

Lição 9 - O que Jesus ensinou sobre a MORTE

Jesus sentiu a dor da morte ao perder Seu amigo Lázaro, a quem muito amava (João 11:35,36). Ele Se viu diversas vezes diante da morte. Por Seu poder e ordem, trouxe Lázaro de volta à vida. Também ressuscitou o filho da viúva de Naim e a filha de Jairo. Ele mesmo provou a morte, mas ressuscitou ao terceiro dia. Por isso, Jesus tem todas as respostas a respeito desse tema intrigante. Nesta lição, aprendemos o que a Bíblia ensina sobre o estado dos mortos.

1. A que Jesus comparou a morte de Lázaro?

João 11:11-13

Jesus comparou a morte a um sono. O apóstolo Paulo fez o mesmo (1 Coríntios 15:6; 1 Tessalonicenses 4:13,14). Quando dormimos, talvez sete ou oito horas durante a noite, não percebemos a passagem do tempo. Assim acontece com os que morrem. Fecham seus olhos e os abrem na ressurreição, como se apenas um instante tivesse se passado. Jesus mesmo declarou: “Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão” (João 5:28). Os salvos, na ressurreição da vida, e os perdidos, na ressurreição do juízo.

Mortalidade ou imortalidade

Muitos creem na doutrina da imortalidade da alma. O que essa doutrina ensina? Dois pontos básicos: (a) a alma existe de modo independente do corpo; (b) após a morte do corpo, a alma permanece viva. Nesse segundo ponto, há divergências de pensamentos:

- (1) Alguns creem que, se a pessoa foi boa, sua alma vai para o paraíso e recebe a recompensa. Se não foi tão boa assim, deve ir para o purgatório, para ser purificada e assim ter o direito ao Céu. Se foi tremendamente má, vai direto ao inferno, que seria um lugar de tormentos eternos.
- (2) Outros creem que, logo após a morte, a alma vai ao encontro de Deus e recebe, de imediato, a recompensa da vida eterna.
- (3) Ainda há os que creem que, após a morte física, a alma se reconfigura em outro ser, o que é conhecido como doutrina da reencarnação.

Vejamos se a Bíblia apoia esses pontos de vista.

2. Segundo a Bíblia, o ser humano é mortal ou imortal?

Ezequiel 18:4,20

O pensamento de que o homem é imortal foi a primeira mentira de Satanás (Gênesis 3:4). Desde o Éden, essa mentira tem sido pregada em nosso planeta. Paulo é claro ao afirmar que somente Deus possui a imortalidade (1 Timóteo 1:17; 6:16). Porém, há grande esperança de um dia sermos imortais, conforme Jesus prometeu (João 3:16; 5:24). Desse modo, a imortalidade não é inerente ao ser humano, mas um dom de Deus.

3. Quando os salvos receberão o dom da imortalidade?

1 Coríntios 15:51-54

A imortalidade será concedida somente no dia da volta de Jesus. O que dizer, então, do relato bíblico do ladrão na cruz (ver Lucas 23:42-43)? Ele não teria ido para o Céu no mesmo dia de sua morte? Não foi isso que Jesus prometeu? De fato, não. Em primeiro lugar, Jesus não foi para o Céu naquele dia (sexta-feira), Ele subiu após Sua ressurreição (João 20:17). Em segundo lugar, Jesus foi claro em afirmar que os salvos só receberão sua recompensa no dia de Sua vinda (Mateus 16:27; Apocalipse 22:12).

4. Como a Bíblia descreve o estado dos mortos?

Salmo 6:5; Eclesiastes 9:5

Não há consciência na morte. Se isso é verdade, não há qualquer possibilidade de vida independente após a morte. Logo, a teoria de que a alma sai do corpo para continuar sua existência não tem apoio bíblico. Sendo assim, como podemos entender a parábola do rico e Lázaro (Lucas 16:19-31)? Ela não ensina que a recompensa vem depois da morte? De fato, não. Na parábola, Cristo mostra que cada pessoa decide seu destino eterno nesta vida. Não será concedida uma nova oportunidade. Essa era uma parábola conhecida dos ouvintes de Cristo. Ele Se aproximou deles em próprio terreno para ensinar que o pobre que confia em Deus terá sua recompensa, ao passo que o rico, que não confia em Deus, perderá a vida eterna.

5. Como Deus formou o ser humano?

Gênesis 2:7

Na formação do ser humano, Deus uniu o pó da terra ao fôlego de vida, e o homem passou a ser “alma vivente” é “pessoa”. Cada pessoa é uma alma. Alguns pensam que cada pessoa tem uma alma, mas isso é incorreto. Nós não *temos* uma alma, nós *somos* uma alma.

6. O que acontece na morte do ser humano?

Gênesis 3:19; Salmo 146:4; Eclesiastes 12:7

Na morte, acontece o processo inverso ao da criação. Na formação do homem, Deus uniu o pó da terra (corpo) ao fôlego da vida (espírito, consciência, razão), e o homem passou a ser alma vivente. Na morte, esses elementos se separam, e nenhum existe por si. Logo, a consciência ou razão não pode estar ativa nem viva sem o corpo, e este não pode existir sozinho. Ambos são interdependentes. Justamente por isso, Deus é claro em condenar a prática da consulta aos mortos, pois não são eles que respondem, mas “espíritos de demônios operadores de sinais” (Apocalipse 16:14; Isaías 8:19).

Conclusão

Se, por ocasião da morte, uma alma ou um espírito consciente deixasse imediatamente o corpo, indo para o Céu, para o inferno ou mesmo se reencarnando, que seria, então, dos que morreram e já ressuscitaram? Teriam qualquer coisa a nos contar? Na Bíblia há vários casos de pessoas que ressuscitaram: o filho da viúva de Sarepta (1 Reis 17), o filho da sunamita (2 Reis 4), o filho da viúva de Naim (Lucas 7:11), a filha de Jairo (Lucas 8:41), Lázaro (João 11:1), Tabita ou Dorcas (Atos 9:36) e Êutico (Atos 20:9).

A pergunta é: a alma dessas pessoas foi imediatamente para o Céu ou para o inferno? Relataram algo das coisas gloriosas do Céu ou dos horrores do inferno? Não existe registro de terem dito palavra alguma, pelo simples fato de a morte ser um estado de inconsciência. Conforme as palavras de Cristo, é um sono.

Minha Decisão

- () Compreendo que a morte é um sono ou estado de inconsciência e que os mortos não sabem de coisa alguma nem podem se relacionar com os vivos.
- () Entendo que Deus tem solução para todos os problemas, inclusive para a morte, por isso nos prometeu a vida eterna por ocasião da volta de Jesus.
- () Desejo, pela habitação de Cristo em meu coração, preparar-me para a vida eterna.